

Proindicus e MAM endividaram-se em 1,1 bilião quando as suas actividades custam apenas 372 milhões

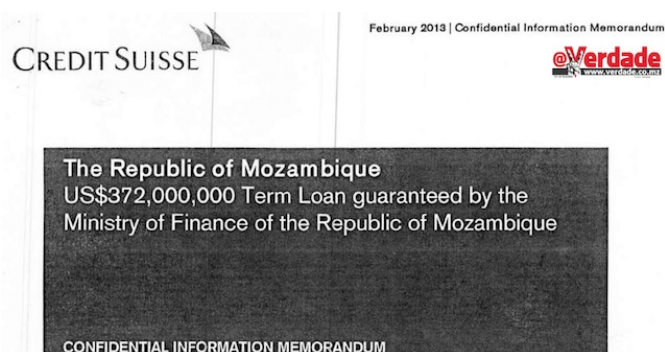
Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quarta, 22 Junho 2016 08:41 - Actualizado em Quarta, 22 Junho 2016 17:53



Um *memorandum* confidencial do banco Credit Suisse indica que o custo de todos os meios necessários assim como das operação e dos serviços que a [Proindicus](#) e a [Mozambique Magement Asset](#) (MAM) propuseram-se a realizar estavam orçados em 372 milhões de dólares norte-americanos porém, as duas empresas estatais, contraíram empréstimos, avalizados ilegalmente pelo Estado, no valor de 1,157 bilião de dólares norte-americanos para efectuar as mesmas actividades, que até ao presente não materializaram. Em quê foram usados os 785 milhões de dólares remanescentes?

De acordo com o *memorandum* do banco suíço, intitulado “Termos para empréstimo de 372.000.000 USD garantido pelo Ministério das Finanças da República de Moçambique”, e que foi tornado público pelo sítio de notícias económicas [ZITAMAR News](#), o nosso País procurava fundos para a construção e instalação de um sistema de monitoria e protecção de toda a costa.



“Quando Moçambique puder monitorar e pesquisar as suas águas nacionais poderá cobrar tarifas às embarcações de carga que ali transitarem e às indústrias extractivas que irão operar na região, que beneficiarão da segurança na rota e de menores custos dos prémios a pagar às suas seguradoras”, pode-se ler no documento que refere que durante os primeiros cinco anos de operação eram esperados lucros de 700 milhões de dólares norte-americanos, “o que será

suficiente para i) cobrir os custos operativos do projecto ii) pagar o serviço da dívida e iii) gerar receitas adicionais para o Governo”.

Ainda segundo esse documento que estamos a citar, Moçambique “assinou um contrato de *procurement*

com a representação em Abu Dhabi da Privinvest Shipbuilding SAL (holding), um dos maiores construtores mundiais de embarcações navais, sistemas, submarinos, iates, construções de infra-estruturas no mar e serviços associados com longos registos de trabalhos efectuados na Europa, África e na América do Sul” que iria fornecer uma solução “chave na mão” pelo valor de 372 milhões de dólares norte-americanos.

“Reembolso do empréstimo não será de forma nenhuma dependente da construção ou da performance do projecto”

Por seu turno o banco Credit Suisse “foi mandatado pelo Ministério das Finanças de Moçambique para arranjar 372 milhões de dólares norte-americanos, em empréstimo a ser amortizado em seis anos para financiar o projecto” refere o *memorandum* onde ainda se pode ler que o mutuário do empréstimo “será uma empresa 100% participada pelo Estado, criada com o propósito de adquirir e operar o projecto em nome da República de Moçambique. As obrigações do mutuário do empréstimo serão incondicionalmente e irrevogavelmente garantidas pelo Ministério das Finanças (de Moçambique). O reembolso do empréstimo não será de forma nenhuma dependente da construção ou da performance do projecto”.

1. Executive Summary

1.1. Transaction Overview

The Republic of Mozambique (“Mozambique” or the “Republic”) (rated B+ by S&P and B by Fitch) is looking to commission the construction and installation of a monitoring and protection system for its national waters / 30 nautical miles (NM) from the coast (the “Exclusive Economic Zone” or the “Project”). When Mozambique can monitor and survey its national waters it will be able to charge a fee to freight transporters and extractive industries working in this area for this service – who in turn benefit from safer transit and lower security costs and insurance premiums. Mozambique’s maritime waters are in continuous use given the coastline forms part of a busy sea route to traverse Africa and access to the ports of South Africa and Maputo. In the first five years from completion the Government and management expect the Project to generate c.\$700m of revenue which would be sufficient to i) cover the operating expenses of the Project, ii) service the financing related thereto, and iii) generate additional funds for the Government.

The Republic has signed a procurement agreement with Privinvest Shipbuilding SAL (Holding) – Abu Dhabi Branch (the “Contractor”) for a turnkey solution. The Contractor (i) is one of the largest global shipbuilding groups for naval vessels, systems, fuel-cell submarines, superyachts, offshore constructions and associated services, and (ii) has a long track record of working with governments in Europe, Africa and South America (over 30 countries in total including France, UK, Germany, UAE, Kuwait and Brazil).

Credit Suisse (“CS” or the “Arranger”) has been mandated by the Ministry of Finance of Mozambique (the “MoF”) to arrange a US\$372 million 6-year amortising term loan facility (the “Facility”) to finance the Project. The borrower under the Facility will be a 100% government-owned company established for the purpose of acquiring and operating the Project on behalf of the Republic. The borrower’s obligations under the Facility will in turn be unconditionally and irrevocably guaranteed by the MoF. Repayment of the Facility will not in any way be linked to the construction or performance of the Project.

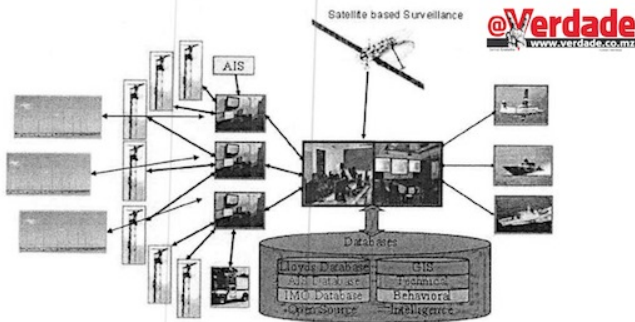
Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quarta, 22 Junho 2016 08:41 - Atualizado em Quarta, 22 Junho 2016 17:53

1.2. Summary Terms



Borrower	PROINDICUS S.A., a Mozambique company established for the purpose of the acquisition and operation of the Project. The Borrower will be owned by the Ministry of Interior, the Ministry of National Defence and the State Security and Intelligence Service (SISE) of the Republic of Mozambique.
Guarantor	The Government of the Republic of Mozambique, acting through the Ministry of Finance.
Facility Amount	US\$372 million.
Drawdown and Use of Proceeds	Single drawdown (the "Drawdown") disbursed to the Contractor at closing as upfront payment for the full Project cost.
Guarantee	Unconditional and irrevocable unsubordinated and unsecured guarantee of the Borrower's payment obligations.
Maturity Date	6 years from Drawdown.
Principal Repayments	The Facility is to be repaid in accordance with the following schedule (average life of 4.5 years):



Scope of the Project

No.	Scope of supply and works	Quantity	Asset
1	Delivery, Installation, Setting to work of	6 units	Manned radar station
2	Delivery, Installation, Setting to work of	10 units	Unmanned radar station
3	Delivery, Installation, Setting to work of	1 ea	Central command site
4	Delivery of	12 ea	Interceptor
5	Delivery and Installation of	4 sets	Infrastructure equipment for ports
6	Delivery of	2 ea	Offshore patrol vessel
7	Delivery of	2 ea	Maritime patrol aircraft
8	Delivery, Installation, Setting to work of	1 ea	Training center
9	Delivery of	1 set	Spare parts of the delivered assets
10	Providing of	3 years	Satellite surveillance
11	Providing of	3 years	VSAT

VITA/Afronline